

Situação Financeira e Relatório de Atividades

Dezembro 2012

Exm.º Senhor Presidente
E Senhores Membros da Assembleia
Municipal

Como determina a Lei, vem o executivo municipal apresentar a V.as Ex.as a Situação Financeira geral e o Relatório de Atividades correspondente a este período que medeia entre Assembleias.

Receita

O total de receitas neste momento soma 17.724.995 euros. As receitas correntes somam 11.212.826 euros e as receitas de capital 5.712.169 euros.

Nas **receitas correntes** destacamos as transferências do FEF no valor de 5.455 mil euros, 1.073 mil euros da DREN de despesas de pessoal, 1.236.949 euros de impostos diretos onde constam 766.240 euros de IMI, 162.643 euros de imposto de circulação e 171.940 euros de IMT. De derrama recebemos 136.123 euros.

De taxas foram cobrados 140.146 euros, destacando-se 83.156 euros de loteamentos e obras.

De venda de serviços cobramos 1.073.609 euros, destacando-se 206.343 euros de venda de água e 355.818 euros de tarifa de disponibilidade. Recebemos 210.222 euros de tarifa de saneamento e 206.342 euros de tarifa de disponibilidade.

Recebemos de tarifa de resíduos sólidos 161.087 euros. De Mercados e Feiras cobramos 57.410 euros.

Recebemos do Alvadia 82.170 euros e da EHATB 82.660 euros. A produção eólica já vai em 595.384 euros. De rendas da concessão da EDP recebemos 342.003 euros e dos

Centros Eletroprodutores 610.836
euros.

Recebemos 50.396 do POPH.

Nas **receitas de capital** 3.444.254
euros são do FEF.

Recebemos 1.644.610 euros da ON e
119.138 do Interreg.

Do IRUH, Prédio Albino Fidalgo,
recebemos, 244.330 euros.

Despesa

O total de despesa é de 15.896.536
euros.

As **despesas correntes** somam 8.916.218 euros e destacamos 3.724.512 euros de despesas de pessoal. Liquidamos 4.121.661 euros de bens e serviços onde se incluem os elevados encargos dos transportes escolares, de iluminação pública e de edifícios, combustíveis e ainda as volumosas despesas com educação e muitas pequenas aquisições para inúmeras obras por administração direta. Fizemos transferências e subsídios no valor de 842.127 euros.

Nas **despesas de capital** o total é de 6.980.317 euros e destacamos 5.083.180 euros de investimentos e 1.010.079 euros de transferências.

Dívida e apreciação das contas

A dívida a fornecedores e empreiteiros soma 182.968 euros. Não há dívidas superiores a 60 dias.

Vamos encerrar o ano com dívida zero a fornecedores e com uma dívida bancária de cerca de 30% da receita, contra os 100% de quando chegamos à Câmara.

Temos faturas já pagas a receber dos fundos comunitários e temos dinheiro a prazo.

PLANO DE ACTIVIDADES

Não há alteração à última informação, mantendo-se o normal andamento das empreitadas.

Realizamos muitas pequenas obras de conservação:

Águas

- Limpeza de captações e depósitos
- Reparações e avarias
- Substituição de contadores e mudanças para o exterior
- Construção de ramais
- Alteração de conduta em Sezelhe
- Alteração de conduta em Ormeche
- Substituição de conduta em Vila da Ponte
- Substituição de conduta em S. Lourenço

- Substituição de conduta em Vila Nova

Outros trabalhos

- Limpeza de bermas e valetas
- Aplicação de tapete em pequenos acessos e serventias
- Desaterro cemitério de Viade

Trabalhos pelas Juntas

A Câmara acordou com as freguesias uma série de obras, arruamentos, caminhos e polidesportivos e procedemos às seguintes transferências só nestes dois meses:

Freguesia de Vilar de Perdizes-
23.320,00

Freguesia da Chã – 106.600,00
Freguesia de Covêlo do Gerês –
12.000,00
Freguesia de Fervidelas – 8.000,00
Freguesia de Montalegre – 44.178,99
Freguesia de Mourilhe – 30.000,00
Freguesia de Negrões – 7.027,80
Freguesia de Padroso – 46.482,06
Freguesia de Santo André –
12.720,00
Freguesia de Viade de Baixo –
119.892,37
Freguesia de Vila da Ponte –
20.523,76

TOTAL: 430.794,48

Outros subsídios

Para além dos subsídios referidos a Câmara tem despendido muito dinheiro desde o início do ano para as instituições locais. O pagamento da sanidade animal aos agricultores, as despesas administrativas e técnicas dos concursos dos regadios e o apoio aos estágios profissionais representa o maior esforço.

No total os subsídios já somam 1.844.206,99.

Transferências Correntes - Ano 2012

ENTIDADE BENEFICIÁRIA		TRANSFERÊNCIA
ADERE	Quota	749,39
AGRUPAMENTO ESCOLAS MONTALEGRE		4.839,00
AMAT – ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS ALTO TÂMEGA	Quota	12.000,00
ASSOCIACAO A COLMEIA		1.000,00
ASSOCIACAO BORDA D'AGUA		31.000,00
ASSOCIACAO CULTURAL PARAFITA		18.500,00
ASSOCIAÇÃO EUROPEIA ELEITOS MONTANHA	Quota	850,00
ASSOCIACAO HUMANITARIA BOMB.VOL. SALTO		54.736,06
ASSOCIACAO HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS MONTALEGRE		52.272,12
ASSOCIAÇÃO CRIADORES GADO RAÇA BARROSÃ	Concurso Pecuário	6.000,00
		2.888,59

ASSOCIAÇÃO NACIONAL MUNICÍPIOS PORTUGUESES	Quota	4.756,00
ASSOCIAÇÃO PROMOÇÃO TERRAS BARROSO	Apoio Estágios	6.180,15
ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL PAREDES RIO		5.000,00
ASSOCIAÇÃO AGRICULTORES TERRAS BARROSO ALTO TÂMEGA	Apoio Estágios	2.838,28
ASSOCIAÇÃO DES.RURAL MUTUA SEGUROS MULTI-SERVIÇOS	Apoio Estágios	2.926,44
ASSOCIAÇÃO ETNOGRÁFICA "O BOI DO POVO"		6.500,00
ASSOCIAÇÃO PROD. FUMEIRO TERRA FRIA BARROSÃ		9.600,00
BARROSANA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	POCS	3.074,07
	Apoio Estágios	19.242,79
CENTRO DESPORTIVO CULTURAL MONTALEGRE		30.468,00
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL VILAR PERDIZES		2.888,59
CENTRO SOCIO CULTURAL TRABALHADORES CAMARA M.MONTALEGRE	Festa de Natal	5.122,00
CERCIMONT		1.000,00
CLUBE AUTOMÓVEL VILA REAL		15.280,00
CORPO NACIONAL ESCUTAS / Nº 1115		1.100,00
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA / MONTALEGRE		5.000,00
ECOMUSEU - ASSOCIAÇÃO BARROSO	Funcionamento	16.944,16
	Atividades	20.000,00
	Festa Concelho	74.267,50
	Apoio Estágios	51.765,82
ESCOLA PROFISSIONAL MINAS BORRALHA		331,50
FREGUESIA DE FERRAL	Concurso Pecuário	2.000,00
	Atividades	2.500,00
FREGUESIA MONTALEGRE	Aluguer Sala	3.000,00
		1.476,00
FREGUESIA VENDA NOVA	Concurso Pecuário	2.000,00
FABRIQUEIRA IGREJA PAROQUIAL FREGUESIA MONTALEGRE	Festas do Concelho	21.000,00
FILANDORRA		5.833,31
GRUPO DESPORTIVO ASSOCIAÇÃO C.R.VILAR DE PERDIZES		21.500,00
GRUPO DESPORTIVO CULTURAL SALTO		5.666,00
IRMANDADE SANTA CASA MISERICORDIA MONTALEGRE		15.000,00
LIGA AMIGOS HOSPITAL CHAVES		1.867,33
TURISMO PORTO NORTE PORTUGAL	Quota	1.500,00
PRODUÇÃO PECUÁRIA	Agricultores	280.382,00
FREGUESIAS	Recenseamento 2012	1.282,18
		834.127,28 €

ENTIDADE BENEFICIÁRIA		TRANSFERÊNCIA
AMAT – ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS ALTO TÂMEGA		8.856,00
ASSOCIAÇÃO BORDA D'ÁGUA	Aquecimento	33.500,00
ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA BOMB.VOL. SALTO	Viatura / Equipamento	53.000,00
	Aquecimento	33.500,00
ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA BOMBEIROS VOLUNTARIOS MONTALEGRE	Viatura / Equipamento	106.000,00
ASSOCIAÇÃO ETNOGRÁFICA "O BOI DO POVO"		6.088,50
CENTRO DESPORTIVO CULTURAL MONTALEGRE		12.500,00
CONSELHO DIRECTIVO BALDIOS COVELO GERÊS		10.000,00
CONSELHO DIRECTIVO BALDIOS PONTEIRA		67.161,60
COOPBISARO-COOPERATIVA AGR.PRO.SUINOS RAÇA BISARA PAREDES	Infraestruturas	29.763,29
FREGUESIA DA CHÃ		106.600,00
FREGUESIA DE COVELO DO GERÊS		12.000,00
FREGUESIA DE FERVIDELAS		8.000,00
FREGUESIA DE MONTALEGRE		44.178,99
FREGUESIA DE MOURILHE		30.000,00
FREGUESIA DE NEGRÕES		7.027,80
FREGUESIA DE PADROSO		46.482,06
FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ		12.720,00
FREGUESIA DE VIADE BAIXO		119.892,37
FREGUESIA DE VILA DA PONTE		20.523,76
FREGUESIA DE VILAR PERDIZES		23.320,00
IRMANDADE SANTA CAS MISERICOÓRDIA MONTALEGRE	U.C.C.	81.645,70
		25.000,00
JUNTA AGRICULTORES CASTANHEIRA CHÃ		11.565,76
JUNTA AGRICULTORES GRALHOS		67.756,34
JUNTA AGRICULTORES LADRUGÃES		8.151,06
JUNTA AGRICULTORES MEIXEDO		4.029,38
JUNTA AGRICULTORES TRAVASSOS CHÃ		9.080,69
JUNTA AGRICULTORES XERTELO		1.845,00
JUNTA AGRICULTORES TORGUEDA		9.891,41
		1.010.079,71 €

Iniciativas culturais e de Promoção

Para além de tudo isto a Câmara continua a desenvolver as ações previstas na área da cultura, da promoção e da animação. Trata-se de investimento na promoção turística e nos produtos locais para atração e animação da atividade económica da região.

Merecem destaque:

- Apoio matança do porco de Paredes do Rio
- Concerto de natal preparado para o Auditório
- Apoio e apresentação do Livro Amor e Sofrimento do prof^o Roque
- Apoio e apresentação do livro Quatro Magníficos Barrosões de Enes Gonçalves

- Preparação da Feira do Fumeiro
- Ações no âmbito do projeto Itinerâncias Culturais
- Ação de Promoção pelo Turismo do Norte dos fins de semana gastronómicos
- Presença do Ecomuseu na Capital Europeia da Cultura com o projeto do Arquivo Imaterial das Minas da Borralha
- Campanha de Promoção do cozido à barrosã
- Presença no I Fórum Luso-Talentos, iniciativa do Turismo do Norte
- Promoção da terra e dos produtos locais com a couve da Veiga
- Participação na 1ª Assembleia Geral de Fundadores, promovida pela Associação Portuguesa para a

Salvaguarda do património Cultural Imaterial em Cascais

- Participação no Festival de Cinema Arte e Tour com atribuição de 2 prémios a filmes de Montalegre
- Presença no Seixal na apresentação do livro de Bento Gonçalves
- Participação na lista vencedora das eleições para a ANIMAR nacional no lugar de vice-presidente
- Promoção do Halloween em Vilar de Perdizes
- Estivemos no canal Q a falar da situação financeira da autarquia, realçando a dívida zero a fornecedores
- A RTP e outras televisões mostraram ao mundo a nossa cultura e a nossa terra, em vários momentos neste período

- Recebemos os participantes estrangeiros do projeto “Uma gota de água para o futuro” do programa Comenius, para que foi selecionada a escola Bento da Cruz
- Realizou-se em Montalegre, mais uma vez gravações para a campanha de promoção da Optimus

E, como em tudo, há quem goste e quem não goste. Embora estes últimos sejam muito pouco e façam triste figura. Não gostar, é uma coisa, insultar a nossa gente e o nosso povo, é outra. Nós fazemos parte dessa gente e também nos sentimos insultados. Nós não temos vergonha, temos orgulho de pertencer a esta terra e a esta gente. A nossa terra é

a melhor do Mundo! A nossa gente é a melhor gente que há!

O spot da Optimus tem uma grande qualidade. Valoriza a nossa cultura e eleva a autoestima da nossa gente.

Deixaram muito dinheiro em Montalegre. Mas a promoção que faz do património, da beleza paisagística e o reconhecimento da riqueza cultural da nossa terra, tem um valor que todos devíamos reconhecer.

Muitos queriam ter este trabalho nos seus concelhos, nós conseguimos. E dessa forma somos mais conhecidos e mais procurados e mais estimados e apreciados pelos outros.

É lastimável a apreciação que alguns, que até se dizem representar a terra, fazem do resultado deste trabalho.

Montalegre, Dezembro de 2012

O Presidente da Câmara

Dr. Fernando Rodrigues